



O VALOR DO DINHEIRO

Categoria: Educação Especial

Modalidade: Matemática Aplicada e/ou Inter-relação com outras disciplinas

Rebiski, Maria Eduarda Padilha; Pinheiro, Daniel Alvarino; Ellwanger, Cristian Henrique; Beier, / Rafaela Daiana

Instituição participante: EEEM Anchieta - 36ª CRE

INTRODUÇÃO

O projeto “O Valor do Dinheiro”, referenda um relato de experiência na modalidade da Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, na Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta, município de Chiapetta/RS, no espaço da Sala de Recursos¹, no qual acontece o Atendimento Educacional Especializado – AEE², foi construído o planejamento pedagógico multidisciplinar de modo colaborativo com o professor do componente curricular de Matemática, realizando atividades e vivências com alunos com diagnóstico de Deficiência Intelectual, matriculados e frequentando o 1ª e 3ª Anos do Ensino Médio.

O trabalho teve como objetivo geral inserir o uso do sistema monetário no cotidiano, de modo a promover autonomia aos estudantes da Educação Especial matriculados no ensino regular.

Dentre as mediações realizadas para conhecer o sistema monetário, foram oportunizadas diferentes atividades, contemplando os seguintes objetivos específicos:

- Representar e escrever quantias em reais;
- Perceber e comparar os preços;

¹A Sala de Recursos Multifuncionais, lócus preferencial do AEE, é o espaço físico que contém mobiliários, recursos pedagógicos e de acessibilidade e materiais didáticos para atender às necessidades educacionais específicas dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

² O Atendimento Educacional Especializado (AEE) evidenciado na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva (2008) está a serviço da educação especial que busca complementar ou suplementar a formação do aluno tendo em vista a sua aprendizagem e inclusão no contexto escolar.



- Desenvolver cálculo mental, envolvendo real e centavos;
- Resolver situações problema usando o real; reconhecer
- Comparar valores e resolver problemas;
- Desenvolver a linguagem oral;
- Utilizar alguns gêneros textuais relacionados ao tema trabalhado; e,
- Desenvolver atitudes de interação, de colaboração e de troca de experiências em grupos.

Considerando que os educandos demonstram não ter conhecimento referente ao valor do dinheiro, o presente projeto, justifica-se pelas interações vivenciadas com dinâmicas atividades e jogos, explorando e interagindo com cédulas e moedas fictícias, oportunizando, de maneira lúdica, o agir em situações que exigem a interação social, a tomada de decisões e a sociabilidade.

CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

As mediações do projeto foram realizadas na Sala de Recursos, no horário do contraturno, que é quando os alunos frequentam o Atendimento Educacional Especializado (AEE), além de atividades desenvolvidas em sala de aula regular vinculadas ao componente de Matemática.

O trabalho nasceu de uma conversa informal entre professor e alunos, durante atividades cotidianas na Sala de Recursos, constatando que os mesmos não tinham a compreensão das questões que envolvem o dinheiro, seu valor e reconhecimento das cédulas e/ou moedas, nem a diferenciação entre os conceitos de “caro” e “barato”. Daí a percepção dos educadores da necessidade de “estudar” sobre dinheiro e sua importância em nossas vidas e sua relação com contextos básico do cotidiano, como:

- “Precisamos ter dinheiro para gastar”;
- “O dinheiro serve para comprar gasolina do carro”;
- “Precisamos de dinheiro para pagar a água, luz internet no final do mês”;
- “No mercado o dinheiro serve para comprar comida”;
- “Temos que ter dinheiro para comprar roupas e calçados”;
- “As pessoas precisam trabalhar para ganhar dinheiro.”



Diante das fragilidades constatadas em relação aos conceitos que envolvem o sistema monetário, pretendeu-se contribuir para o desenvolvimento da habilidade de relacionar o valor do dinheiro, perceber o comércio local e os produtos a venda nos diferentes estabelecimentos comerciais, comparar quanto dinheiro era necessário para uma determinada compra e comparação entre produtos “caros” e “baratos”.

Para o desenvolvimento do aluno com Deficiência Intelectual, que geralmente apresenta dificuldade de concentração, é necessária a implementação de rotinas, espaço organizado, atividades lúdicas e regras que podem ser trabalhadas através de quebra cabeça, jogo da memória, jogo das pareações, imitações de sons e outros, sendo de extrema importância a adequação da atividade ao seu foco de interesses.

Dentre as mediações realizadas para conhecer o sistema monetário, foram oportunizados diferentes atividades:

- Conhecer e reconhecer as cédulas da moeda em circulação no Brasil, o Real;
- Visita guiada a um supermercado local, para compreenderem o valor das mercadorias; e,
- Compras simuladas, onde os alunos receberam o valor de R\$750,00 (setecentos e cinquenta reais) em cédulas e moedas fictícias para uso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento de estratégias pedagógicas específicas para alunos com Deficiência Intelectual é crucial para promover o processo de ensino-aprendizagem. Conforme argumenta Mantoan (2003, p. 112), “a inclusão educacional exige que as escolas adaptem suas práticas, focando na potencialidade dos alunos em vez de se concentrar apenas em suas limitações”.

Ao longo do projeto, notou-se que as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos, especialmente em atividades que envolviam raciocínio lógico e resolução de problemas, podem ser mitigadas com intervenções personalizadas, como o uso de atividades mais fragmentadas e o reforço de rotinas consistentes.

Além disso, os alunos demonstraram melhor engajamento quando o conteúdo era apresentado de forma mais visual e concreta, corroborando os estudos de Vygotsky (1993, p.



90), que afirma que o desenvolvimento cognitivo de crianças com deficiência intelectual pode ser potencializado com o suporte adequado do meio social e educativo. A utilização de estímulos visuais e práticas que facilitassem a compreensão global das atividades ajudou a criar um ambiente de aprendizado mais acessível e inclusivo.

Por fim, reforça-se a necessidade de os professores estarem preparados para lidar com a diversidade em sala de aula, como destaca Masini (2007), ao dizer que "a capacitação dos educadores é essencial para que sejam capazes de reconhecer e atuar sobre as necessidades específicas dos alunos com deficiência intelectual, promovendo o desenvolvimento integral desses estudantes". O projeto evidenciou que, com o uso de metodologias adaptadas e uma compreensão profunda das especificidades dos alunos, é possível avançar no processo de ensino-aprendizagem, promovendo sua autonomia e participação ativa.

CONCLUSÕES

Considerando a realidade da escola e da comunidade na qual estão inseridos, os alunos participantes do projeto, é possível elencar que o conjunto de dinâmicas e atividades mediadas no projeto "O Valor do Dinheiro", nos levou a construção de novos conhecimentos e reflexões, sensibilizando para alcançar os objetivos do projeto, constatados por meio de observação, pesquisas, atividades práticas e jogos pedagógicos. Os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar diferentes dinâmicas de atividades, foi possível perceber a importância do dinheiro, suas representações e como está intrinsecamente ligado ao dia a dia.

REFERÊNCIAS

- AMPUDIA, Ricardo. **O que é deficiência intelectual?** Revista nova escola, v.1, agosto de 2011. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/271/o-que-e-deficiencia-intelectual>. Acesso em Set. 2024.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 1997.
- GOMES, Adriana Lima. et al. **Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Mental.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEE, 2010.
- DEVLIN, Keith J. **O gene da matemática.** 3.ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.



MENDONÇA, Erasto Fortes. **Educação e Sociedade Numa Perspectiva sociológica**. Volume 3, In: Módulo I. _ Curso PIE_ Pedagogia Para Professores em Exercícios no Início de Escolarização. Brasília, UNB, 2001.

VIGOTSKY, L. S. **Problemas del desarrollo de la psique**. In: _____ (Org.). Obras escogidas III. 2. ed. Moscú: Pedagógica, 1983.

_____. **Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar**. In: LURIA, A. R. et al. Psicologia e Pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. 2. ed. Lisboa: Estampa, 1991.

_____. Obras escogidas V: **fundamentos de Defectologia**. Madrid: Visor, 1997.

_____. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. **Psicologia Pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2003

_____.Mantoan, M. T. E. (2006). **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna.

_____.Vygotsky, L. S. (1993). **A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes.

_____.BRASIL. **Segunda Família do Real - Cartilha de treinamento**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/novasnotas/assets/downloads/material-apoio/2e5/Cartilha.pdf>. Acesso em Set. 2024

Trabalho desenvolvido com a turma do AEE da Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta , pelos alunos: **Daniel Alvarino Pinheiro; Maria Eduarda Padilha Rebiski**.

Dados para contato:

Expositor: Cristian Henrique Ellwanger; **e-mail:** cristian-hellwanger@educar.rs.gov.br;

Professor Orientador: Cristian Henrique Ellwanger;

E-mail: cristian-hellwanger@educar.rs.gov.br;

Professor Co-orientador: Rafaela Daiana Beier;

e-mail: rafaela-dbeier@educar.rs.gov.br